

NOME: LARYSSE FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA

TÍTULO: ANÁLISE EXPLORATÓRIA ESPACIAL DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTORES: JOSE DE PAULA SILVA, LARYSSE FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA, LARYSSE FIGUEIREDO INÁCIO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESQUISTOSSOMOSE; ANÁLISE ESPACIAL, DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

RESUMO

A esquistossomose mansônica é uma parasitose ocorrente em diversos países, principalmente nos da África, leste do Mediterrâneo e América do Sul e Caribe. No Brasil, é tida como uma endemia e acomete 19 unidades da federação, incluindo o estado de São Paulo, onde apresenta significativa incidência. Por se tratar de uma doença negligenciada, relacionada a fatores como baixa escolaridade, pobreza e condições de habitação, buscou-se analisar se existem agrupamentos da doença no estado para, então, relacioná-los aos determinantes sociais de saúde. Foram utilizadas ferramentas de Análise Espacial e Estatística Descritiva, com base nos dados das notificações da esquistossomose mansônica no estado de São Paulo, no período de 2010 a 2015, e das condições sociais da população, a fim de verificar a distribuição da doença no estado. Buscando avaliar a ocorrência da esquistossomose em São Paulo, através da do indicador de associação espacial (I de Moran) e do Indicador Local de Associação Espacial (Lisa), foram identificados agrupamentos com autocorrelação espacial do tipo alto-alto, ou seja, municípios de alta incidência, com vizinhos também de alta incidência, em três regiões do estado: Litoral, Central e Noroeste. A identificação dos agrupamentos permite afirmar que a distribuição das esquistossomose no estado de São Paulo, ocorre em regiões específicas, com a presença de agrupamentos. com autocorrelação espacial. A distribuição por agrupamentos permite a criação de políticas de combate a esquistossomose, de forma mais racional, permitindo direcionar as ações de combate a parasitose.